



## **Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Zheng Anting**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, tendo consultado parecer da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (adiante designada por “DSEDT”) e do Fundo de Desenvolvimento da Cultura (adiante designado por “FDC”), o Instituto Cultural (adiante designado por “IC”) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado, Zheng Anting, de 13 de Outubro de 2023, enviada a coberto do ofício n.º 1032/E798/VII/GPAL/2023 da Assembleia Legislativa, de 20 de Outubro de 2023, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 24 de Outubro de 2023:

O Governo da RAEM presta sempre muita atenção à preservação do património cultural de Macau, dedicando-se ao impulsionamento da transferência e ao aproveitamento dos recursos culturais, procurando colaborar com a estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada da economia “1 + 4” e fomentar a implementação da plataforma “Uma Base” em. Actualmente, existem em Macau 159 bens imóveis classificados, que envolvem mais de 600 construções, a maioria dos quais constituem propriedade privada. Nos termos da “Lei de Salvaguarda do Património Cultural”, o IC verifica o estado de preservação das construções classificadas e de manutenção pelos proprietários respectivos. Caso seja necessário e perante as necessidades reais, sugere aos proprietários ou entidades gestoras para desenvolverem



trabalhos de conservação das construções que constituem património cultural no cumprimento da lei. Ao momento presente, a maior parte dos proprietários ou entidades gestoras, logo que tenham recebido o aviso do IC, contratam arquitectos ou técnicos legalmente qualificados para a execução dos trabalhos de conservação e reparação das mesmas. Em casos de não execução das obras e reparações, o IC avança então para o processo de execução obrigatória, de acordo com a lei.

Além disso, com o propósito de apoiar o desenvolvimento autónomo de reparações e a manutenção periódica das construções classificadas pelos proprietários, o FDC irá lançar, no corrente mês de Novembro, o “Plano de Apoio Financeiro para a Manutenção de Edifícios Históricos”, no intuito de prestar apoio financeiro à inspecção e à manutenção de bens imóveis classificados, ou em vias de classificação, ou de interesse cultural. O requerente do apoio deverá ser o proprietário. Em casos de situações especiais de não confirmação da propriedade do bem imóvel, ou de impossibilidade de comunicação com os respectivos proprietários, o FDC irá aceitar a candidatura apresentada pelo ocupante ou titular das propriedades. Após a recepção das candidaturas, estas serão submetidas ao IC para análise técnica, seguida pela consulta de opiniões do Conselho do Património Cultural. Se os projectos vertidos nas candidaturas visarem a abertura ao público após a manutenção ou um outro plano de revitalização, o FDC atribuirá pontos adicionais aos candidatos de acordo com o significado positivo para a comunidade, a fim de encorajar os proprietários a abrirem adequadamente ao público os edifícios conservados, alcançando os objectivos de preservação e revitalização dos



recursos do património cultural de Macau. Durante o período de apoio financeiro aos projectos, os beneficiários devem aceitar e cooperar com a fiscalização do FDC e do IC. Por outro lado, visando aumentar tanto a consciência da preservação do património cultural, como o nível de reparação dos sectores profissionais, o IC tem vindo a concretizar acções de formação de vários tipos sobre a reparação de construções que constituem património cultural, destinadas a arquitectos, engenheiros, empreiteiros da linha da frente e gestores locais, inclusivamente, workshops sobre a salvaguarda de troços de muros de chunambo, a instalação de telhados e técnicas tradicionais de objectos decorativos em cimento para casas de tipo de Lingnan, entre outras técnicas de reparação tradicionais.

---

Ainda, para atrair os visitantes e habitantes a consumirem em bairros sociais e estimularem a evolução da economia comunitária, a DSEDT lançou o “Plano das Lojas com Características Próprias” para ajudar empresários de vários bairros comunitários de Macau a aproveitarem melhor os meios tecnológicos, reformarem os modelos de exploração e alargarem as fontes de clientes. Por outro lado, através da realização de actividades como a “Arraial na Rua dos Ervanários”, que combinou a tecnologia de realidade aumentada (RA) com elementos característicos dos bairros comunitários, conjugados com ofertas de consumo e prémios, foi criado um modelo de interacção *online* e *offline*, assente na “Atracção de visitantes - experiências - check-in - consumo”. Além disso, a DSEDT tem apoiado as associações comerciais na organização da “Feira Nocturna do Pagode do Bazar”, que tem vindo a desenvolver-se gradualmente numa



澳 門 特 別 行 政 區 政 府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
文 化 局  
Instituto Cultural

(Tradução)

actividade económica com características da marca de Macau.

Muito obrigado pela atenção de V. Ex.<sup>a</sup>.

Macau, aos 9 de Novembro de 2023

O Presidente do Instituto Cultural, Substituto

Cheang Kai Meng